

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INSUFICIÊNCIA RENAL E A SEXUALIDADE
Relatoria: JULIANA APARECIDA PEIXOTO NISHIYAMA
Jonathan da Silva Borges
Kelly Tháís Pestana Bespalhuk
Autores: Walber Gineli de Jesus
Juliana Benevenuto Reis
Selma Araújo Dantas
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A Insuficiência Renal (IR) manifesta diversas alterações físicas e hormonais que interferem na sexualidade. O declínio sexual é inerente à evolução habitual da patologia devido às alterações químicas (hormonais e neurológicas), ao uso crônico de medicamentos, além de ser fortemente influenciado pelas questões emocionais que estão ligadas às modificações corporais, à queda da autoestima, à dependência familiar, à perda do emprego ou de algum meio de sobrevivência, bem como pelo isolamento social. OBJETIVO: Identificar os fatores que afetam a sexualidade do portador de doença renal. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de uma revisão de literatura com abordagem descritiva realizada no mês de maio de 2017 onde foi conduzida uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Insuficiência Renal e Sexualidade, usando o operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2011 e 2016, disponíveis online, gratuitamente e na íntegra com idioma português (Brasil). Excluindo monografias, dissertações e teses. Inicialmente obteve-se 35 artigos e após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão resultou em 09 artigos, após a leitura do título e resumo selecionou-se 2 artigos que embasaram essa revisão. RESULTADO: Alguns fatores podem afetar a sexualidade. Os altos níveis de ureia ocasionam a halitose e o odor corporal, equimose ocasionada por algumas medicações que prejudica a coagulação, o cansaço relacionado ao aumento do peso, anemia e ao sedentarismo, o edema, alopecia ou aparecimento de pelos por causa da ingestão de esteroides, diminuição no orgasmo relacionado a alterações químicas que prejudicam a função dos nervos, reduzindo a sensibilidade, alterações da pele como prurido e coloração. A enfermagem tem um importante papel em esclarecer dúvidas quando ao assunto. O diálogo entre o profissional e o paciente pode ajudar a compreender se o problema é físico ou emocional, e assim buscar solucionar para melhorar a qualidade de vida do paciente. CONCLUSÃO: O enfermeiro deve estar preparado para esclarecer as dúvidas do pacientes para assim ele possa ter um melhor enfrentamento em relação à patologia. O cuidando com o paciente deve ter uma visão holística. REFERÊNCIA: MACEDO, L. D. O. S.; TEIXEIRA., M. D. G. F. D. Alterações vivenciadas na doença renal crônica: impacto na percepção da autoimagem e sexualidade. Revista Saúde e Desenvolvimento, v. 9, n. 5, p. 165-177, jan./jun. 2016.